POSTER GIGANTE DO PLANTEL 2016-2017 NO INTERIOR

1931

Revista Oficial
do FC Famalicão
ano 0 • n.º 1
outubro 2016
1 euro

MÉRCIO

«É O SONHO
de menino que me faz
CORRER»

CENTRO DE FORMAÇÃO
ONDE O FUTURO COMEÇA

85 ANOS
HISTÓRIA DO VILA NOVA EM LIVRO

17 ANOS EM GENÉVE • JOGO DE VETERANOS • FAMA DREAM • NOVAS TECNOLOGIAS

Pub.

arga®

ESTAMOS NAS TINTAS
PARA O FUTEBOL CLUBE DE FAMALICÃO.

A nossa área é o domínio das tintas. A área do F.C.F. é o domínio da bola.
Juntos, estamos nas tintas para tudo, menos para as vitórias.

www.argatintas.pt

Honrar 85 anos de **história** e um futuro que nos cabe construir

Continuamos a honrar o nosso passado, orgulhosos dos 85 anos de história do Futebol Clube de Famalicão. Nesta edição da 1931 damos conta do lançamento do livro "História do Vila Nova", uma compilação de pedaços de 85 anos que queremos guardar em registo bibliográfico.

O nosso crescimento enquanto clube muito depende do que hoje somos capazes de construir. É a nós, direção e sócios do Futebol Clube de Famalicão que cabe alicerçar esse futuro. E nós não nos escondemos de o fazer: o Centro de Formação do FCF está em marcha. Estamos a investir na modernização dos serviços para otimizar a relação com os sócios. Continuamos a estreitar a relação com os nossos parceiros, importantíssimos no apoio que dão a este projeto que queremos seja, também, bandeira de um concelho que é empreendedor, de gente de trabalho e que tem no Futebol Clube de Famalicão exemplo desta vitalidade.

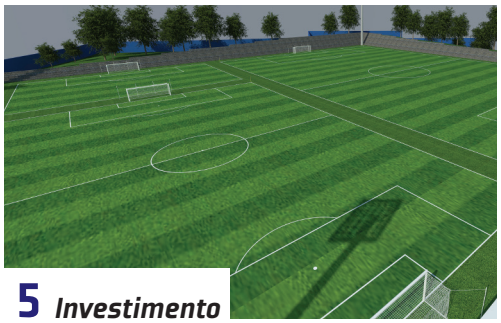
A importância da instituição que representamos está espelhada em duas experiências que vivemos, quer na Casa do Futebol Clube de Famalicão de Genéve, quer com a visita do Club Luso Larense da Venezuela. A paixão com que os nossos emigrantes vivem e acompanham o clube além-fronteiras é estímulo para este trabalho que, entre portas, temos de continuar a fazer.

A direção do Futebol Clube de Famalicão está empenhada na afirmação da equipa profissional de futebol, parte importante deste projeto, e com os nossos profissionais vamos continuar a desenvolver, com trabalho e honradez, tudo o que nos propusemos concretizar.

Acreditamos que, dentro daquilo que são os nossos compromissos, vamos alcançar os objetivos de uma época desportiva que é de afirmação do Futebol Clube de Famalicão como dos mais importantes emblemas nas competições profissionais de futebol.

Jorge Silva
Presidente do FC Famalicão

FICHA DE JOGO



5 ***Investimento***

Centro de Formação do FC Famalicão para projetar o clube e potenciar o talento dos jogadores.

16 ***Desafio de melhorar***

Ulisses Morais, técnico do FC Famalicão traz ambição

12 ***Entrevista***

Mércio na primeira pessoa.

10 ***História do Vila Nova***

FC Famalicão lança livro com pedaços de 85 anos de história. Jorge Reis-Sá é o autor do trabalho a apresentar a 30 novembro.

21 ***Paixão sem fronteiras***

Em Genéve, na Suí ça, ou em Barquisimeto, na Venezuela, o FC Famalicão é vivido de forma intensa pelos nossos emigrantes.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Futebol Clube de Famalicão

NIF
513587640

SEDE
Al. Francisco Sá Carneiro, CC Transportes, Apartado 1 4760 VN Famalicão

DIREÇÃO
Jorge Silva

EDIÇÃO
Departamento de Marketing e Comunicação FCF

FOTOGRAFIA
João Macedo
Arquivo FCF

PAGINAÇÃO
Paulo Cortinhas

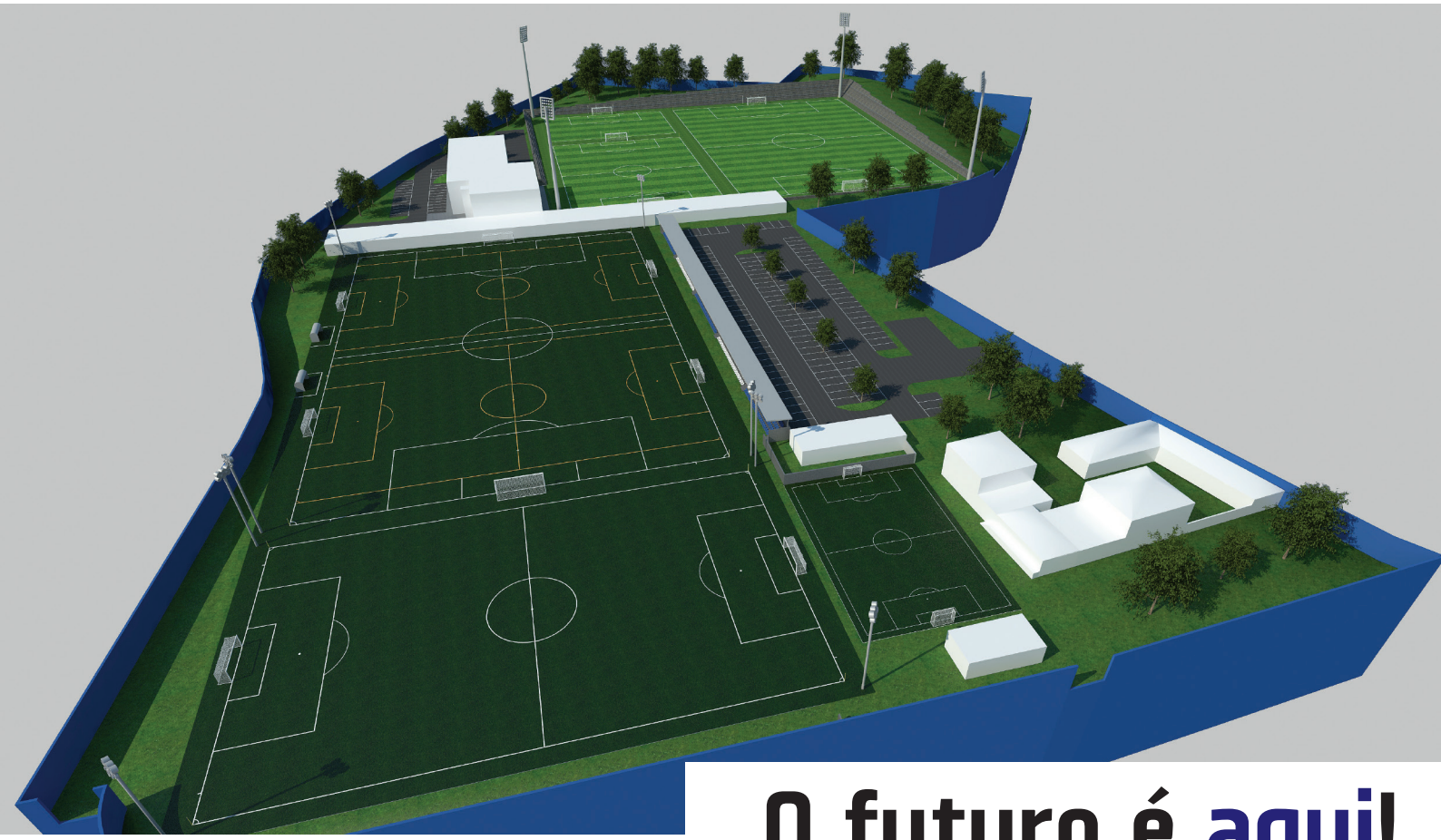
IMPRESSÃO
XXXXX

TIRAGEM
2000 exemplares

N.ª DEPÓSITO LEGAL
00000000

PUBLICAÇÃO
N.º 1, outubro de 2016

PERIODICIDADE
Trimestral



O futuro é aqui!

Centro de Formação começa a ser construído nas próximas semanas. A maior obra do Futebol Clube de Famalicão é base de sustentabilidade para o futuro.

Começou como uma ideia utópica, mas rapidamente se transformou num projeto que pretende servir de base ao futuro do clube.

A construir em Esmeriz, em 40 mil metros quadrados de terreno cedidos pelo município, o Centro de Formação é o maior investimento de sempre do Futebol Clube de Famalicão.

O projeto tem duas fases, a primeira e mais relevante começa a ser construída nas próximas semanas e tem um custo estimado de 1 milhão e 270 mil euros.

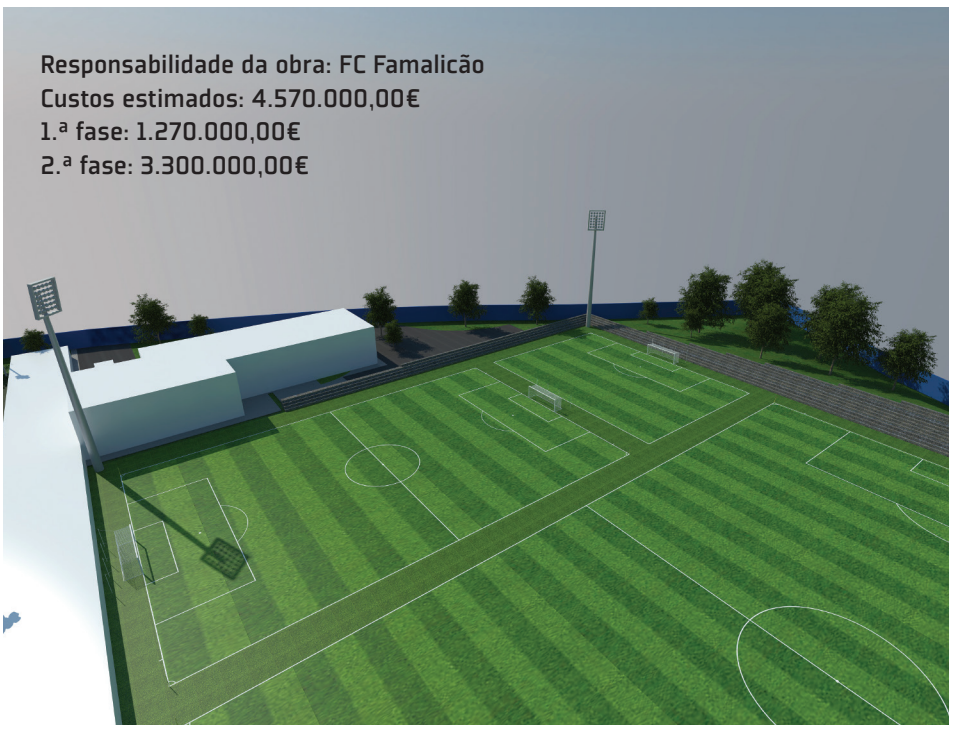
O Presidente do clube, Jorge Silva, não tem dúvidas: "este é um passo fundamental para o nosso futuro. A afirmação desportiva da equipa profissional de futebol necessita de sustentabilidade, que passa pelo crescimento também da formação, o enraizamento do clube, assegurando a paixão junto dos mais jovens e o prazer de envergar a camisola do FC Famalicão".

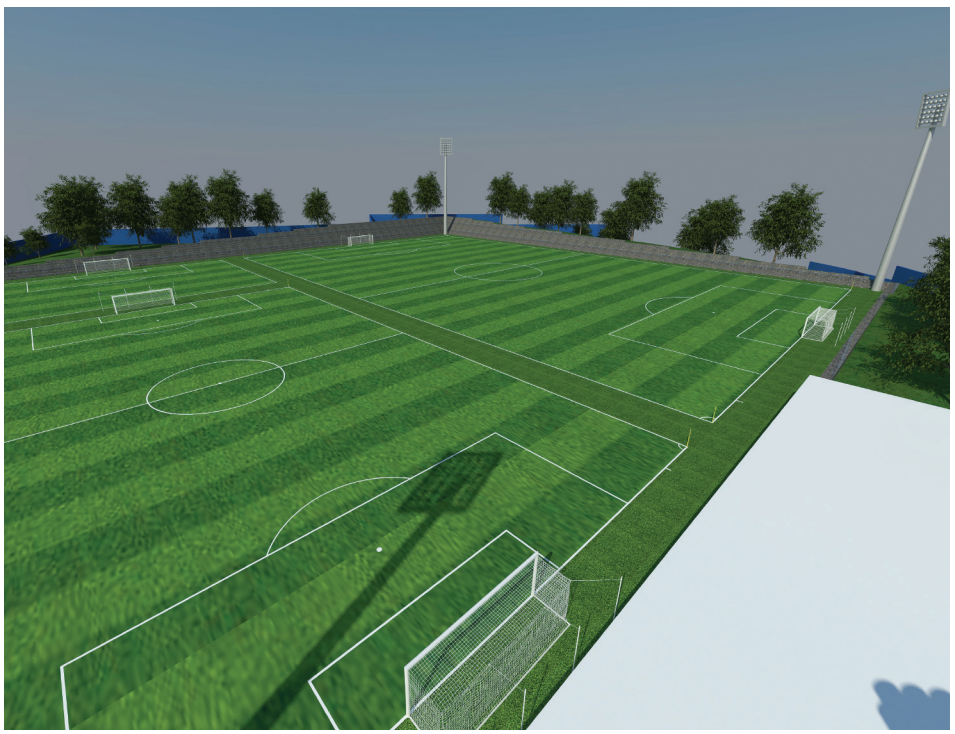
O novo Centro de Formação tem prevista a construção de 3 campos de relva sintética para futebol de 11 e de 7 e um outro de futebol de 5. "O investimento por si é o maior de sempre, mas os cerca de 350 jovens que hoje temos a fazer formação no FC Famalicão justificam que acreditemos neles, que façamos este investimento, porque esta é também a nossa responsabilidade social", afirma Jorge Silva.

Em outubro devem ficar concluídos os projetos de arquitetura e feito o lançamento do concurso para construção da obra. Mário Almeida, vice-presidente para a formação, assegura que no próximo ano a primeira fase da obra está concluída. "Quando assumimos funções fizemos um planeamento claro daquilo que queremos para a nossa formação. As bases assentam no compromisso, dedicação, atitudes e são estes pressupostos que exigimos aos jogadores e que também nos impomos. Se queremos deles compromisso temos também de lhes dar condições de treino para crescerem e crescermos com eles".

Sobre o financiamento do investimento o Presidente, Jorge Silva, lembra que o clube "não nada em dinheiro e estamos a procurar rodear-nos de parceiros para honrar os nossos compromissos, procurando meios para construir a obra". A garantia é que no próximo ano as 20 equipas da formação vão trabalhar no novo equipamento. "Uma nova casa, o nosso futuro, e onde vamos ter todas as condições para tornar o FC Famalicão numa referência nacional naquilo que é a formação desportiva e, acima de tudo, de homens com valores". ❑

Segunda fase prevê investimento de 3, 3 milhões de euros





"Se o Centro de Formação é uma necessidade que se impõe no imediato, a segunda fase do projeto precisa de sustentabilidade financeira que, no imediato, não é possível comportar". Quem o afirma é o Presidente da direção do FC Famalicão.

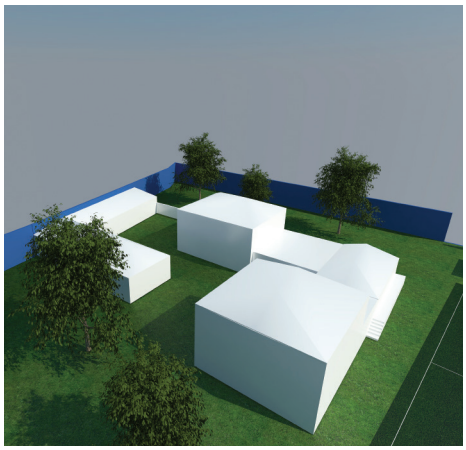
Jorge Silva foi claro na apresentação do projeto: "São necessárias parcerias ou então esperar que o clube consiga financiamento, não hipotecando o futuro."

A ambição é de "construir um equipamento ao nível dos melhores clubes nacionais, porque vamos melhorar as condições para a formação e ficar com excelentes espaços de treino para a equipa profissional".

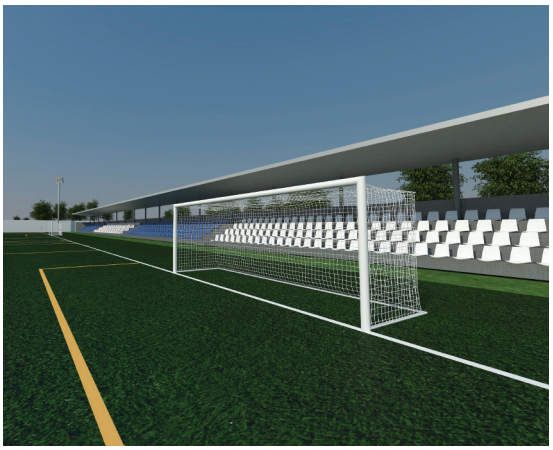
A segunda fase tem prevista a construção de uma plataforma de relva natural com 14 mil metros quadrados, que permite o uso de 3 campos de futebol, com rotação do espaço, mantendo o relvado em condições excelentes de treino ao longo de todo o ano.

"Isto vai permitir-nos o uso dos relvados para a formação, para a equipa profissional de futebol e pode também servir outros clubes que aqui queiram vir trabalhar, tirando rentabilidade do investimento".

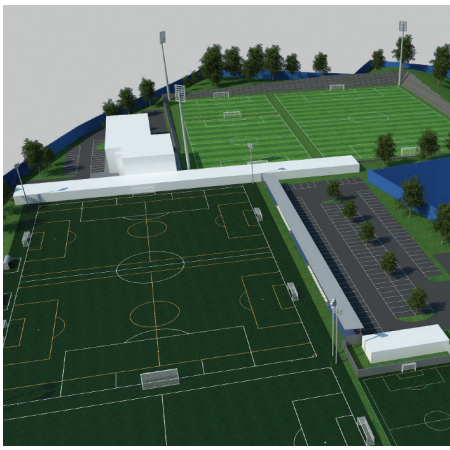
Na zona mais recatada dos terrenos cedidos pelo município vai ser construído um edifício com 30 quartos, salas de recuperação, gabinetes médicos e técnicos, espaços de lazer e zona de refeição, que sirvam em condições excelentes qualquer equipa de futebol. ❑



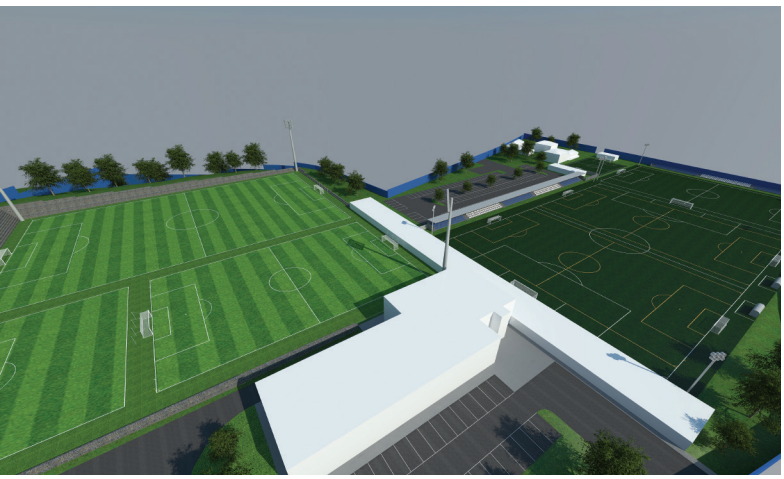
Área social de apoio com serviços ao Centro de Formação



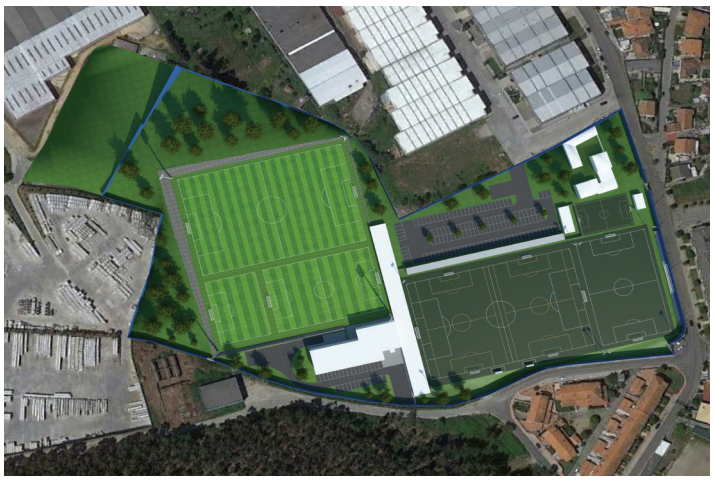
Bancadas com capacidade para 570 pessoas, com possibilidade de ampliar para 1500 lugares



Zona central com balneários para todos os relvados



Na 2.ª fase está prevista construção de edifício de 2 pisos, com 30 quartos, refeitório, zonas de lazer e gabinetes técnicos



Centro de Formação vai ser construído em Esmeriz, em terrenos cedidos pelo Município de Famalicão

O presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, salientou a importância da obra não só para o clube, mas também para os jovens do concelho. "Um projeto fundamental para o crescimento do Futebol Clube de Famalicão e um enorme contributo para a formação e futuro de milhares de jovens", disse Paulo Cunha.

O presidente da Câmara deixou na apresentação do projeto a garantia de que o município "vai acompanhar de perto a obra, ajudando o clube porque a construção do Centro de Formação é estratégica e necessária para a sustentabilidade e um passo qualitativo no crescimento que o FC Famalicão tem registado". O município assegura na fase inicial a comparticipação do projeto em cerca de um terço do montante global da 1.ª fase.

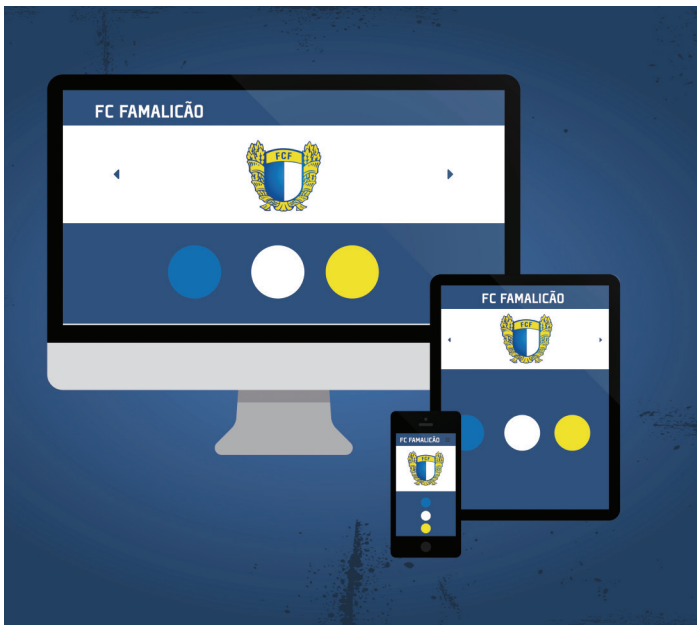
Plataformas para o futuro

O Futebol Clube de Famalicão está a iniciar a construção de um novo site, oferecendo uma plataforma mais acessível, funcional e que vai permitir aos sócios acesso a uma versão otimizada para dispositivos móveis. "Vamos renovar toda a área de conteúdos, concretizar a loja online e tornar o espaço do site mais atrativo para os sócios", explica Miguel Costa, vice-presidente e responsável pelo Departamento de Marketing do clube. No novo espaço há ainda uma área dedicada aos patrocinadores e parceiros. "Porque queremos também promover esta ligação com todos os que connosco trabalham", acrescenta.

A nova loja online vai permitir aos adeptos adquirir, de forma simples, em qualquer parte, artigos de merchandising do Futebol Clube de Famalicão.

O site vai também criar uma área especializada para sócios, onde, de forma também simples e rápida, vão poder fazer o registo e o pagamento de quotas. "Temos de nos adaptar. Fazer com que os sócios e adeptos tenham maior facilidade de interagir com o clube e vamos com as novas ferramentas facilitar esta comunicação". Para já em www.fcfamalicao.pt pode consultar toda a informação do clube.

Atualização de sócios é outra das ações



O Futebol Clube de Famalicão está também a preparar a atualização do ficheiro de sócios, com renumeração da filiação. "É um processo estatutário que tem de ser concretizado e que vamos aproveitar para preparar também o futuro. O clube está ainda em período de carência mas no próximo ano, tem necessariamente que adotar a entrada através de torniquetes". "Nessa ocasião iremos encetar também o processo de renovação dos cartões de sócio, para permitir a adaptação a essa funcionalidade e também o pagamento através de débito direto, que será um passo importante na comodidade dos sócios".

Pub.

PONT MARC

BRINDES PUBLICITÁRIOS

consulte **PRODUTOS** em

WWW.PONTOMARC.COM

CAMPANHA ESPECIAL DE NATAL 2016

Jorge Reis-Sá

21 de agosto de 1931. O futebol é um desporto relativamente novo e em crescimento em Portugal. Em Vila Nova de Famalicão um grupo de amigos, que habitualmente corre atrás de uma bola, fundam o Futebol Clube de Famalicão. Esta é, num muito curto resumo, a história que fez nascer o Futebol Clube de Famalicão e que hoje se escreve em 85 anos de glória e que a todos apaixona. As *estórias* em torno do Futebol Clube de Famalicão, as subidas de divisão, os troféus e muitas memórias de jogadores e treinadores que passaram pelo clube, ou os documentos que confirmam a história do emblema mais representativo do concelho, estão juntos na edição de um livro que é apresentado no final do mês de novembro.

"A História do Vila Nova

Jorge Reis-Sá é o autor d' A História do Vila Nova. "Em conversa com o Presidente Jorge Silva surgiu a ideia de passar muitas das memórias para livro. Da simples ideia metemos pés ao caminho e começamos a vasculhar o passado, consultar documentos, reavivar memórias de jogadores, treinadores e daqueles que viveram o clube".

O trabalho de recolha foi feito com o apelo aos sócios para também eles colaborarem e enviarem material, como fotografias, documentos ou histórias. "Tivemos um pesquisador que fez o trabalho nos arquivos históricos para que o livro seja um retrato fiel do que são estes 85 anos e recebemos importantes contributos", disse à 1931 Jorge Reis-Sá.

O escritor sente a responsabilidade de escrever tão importante memória. "Depois da recolha de toda a informação começamos a juntar os retalhos da História. Procuro no livro um equilíbrio entre a questão objetiva e a visão daquilo de que não me consigo despir que é o papel do adepto, que sempre esteve fora, na bancada, a vibrar com as vitórias e a chorar as derrotas". ❑

Duas histórias

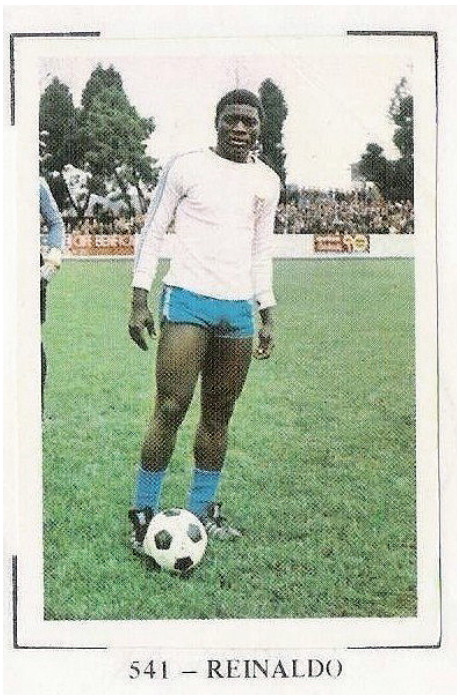
"As cores do clube, inicialmente, eram o verde e branco. Talvez devido à cor da bandeira do município, imaginamos. Foi em 1938-1939 que Armando Lima, adepto confesso do Futebol Clube do Porto, propôs a alteração para o nosso azul e branco que agora nos cobre o coração. Armando Lima, tio de uma pessoa conhecida no futebol como Jorge Nuno Pinto da Costa. Este, estudando nas Caldinhas, assistiu ao seu primeiro jogo de futebol não com o Porto em campo, mas sim com o Famalicão.

"Szabo foi um húngaro entroncado que levou o nosso clube às costas para a primeira divisão, temporada 1946-1947. Lá ficamos apenas um ano, por essa altura chegámos às meias-finais da Taça de Portugal, onde o Sporting nos venceu. Passar-se-iam mais de 15 anos até o Vila Nova voltar a festejar uma subida. Depois da descida para a III Divisão nos anos 50, foi em 1962-1963 que festejamos o ingresso numa competitiva II Divisão. Quem era o treinador que nos levou às costas? Szabo, esse húngaro entroncado.

Jorge Reis-Sá nasceu em Vila Nova de Famalicão e desde cedo habituou-se a ver a bola rolar no campo dos Bargos. O escritor, a viver em Lisboa, nunca foi bom da bola jogada, mas sempre um apaixonado pelo azul e branco do Vila Nova. Escritor e editor, em parceria com o Futebol Clube de Famalicão, fez a recolha do passado histórico do clube e está a juntar tudo para a edição em livro a apresentar no final do mês de novembro.

Lançamento do livro "A História do Vila Nova" a 30 de novembro

Numa sessão a realizar na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, vai ser feita a apresentação do livro e assinalados os 85 anos do Clube. "Um momento tão importante da nossa história não pode passar em branco. Ao lançar este livro queremos começar a deixar bases para que outras páginas se escrevam", diz o Presidente do Futebol Clube de Famalicão Jorge Silva. "Um clube como o nosso faz-se todos os dias, com todos, e é honrando o passado que vamos saber escrever o futuro".
"O lançamento do livro é uma homenagem que queremos fazer a todos os que nos trouxeram até aqui, um gesto de gratidão por tudo o que foi feito ao longo da história e que nos dá força para construir o futuro". O novo capitulo d'A História do Vila Nova, escreve-se a 30 de novembro.



Nos cromos de outros tempos, os jogadores apareciam com a caricatura de como eram conhecidos

"Ver o estádio cheio, a torcer, dá-nos força

É uma das referências do Futebol Clube de Famalicão, um dos jogadores mais acarinhados pelos adeptos. Chegou a Portugal com 21 anos. Hoje, aos 36, mantém dentro de campo a mesma frescura.

É um dos mais experientes jogadores do FC Famalicão. Mércio na 1.ª pessoa à 1931.

1931: Qual é o segredo para manter a frescura física, mesmo aos 36 anos?
Mércio: Não há segredo. Há um prazer grande em jogar futebol, manter a exigência no treino todos os dias e, depois, ser regrado na alimentação, no descanso. Tenho uma família que me cuida bem (risos). Mas o prazer de jogar é a vitamina, o segredo se quiserem. Sempre quis ser jogador de futebol, um sonho de menino desde que jogava nos escalões de formação do Sport Recife. E ainda é esse sonho que me faz correr.

1931: Ainda sentes que tens muito para dar?
Mércio: Claro que sim. Nem pensei sequer ainda deixar de jogar futebol! Enquanto ao acordar mantiver a mesma vontade de ir para o treino, a mesma adrenalina de ir para dentro do campo em dia de jogo e enquanto houver treinador que me queira no plantel (risos), eu vou continuar a jogar.

1931: És seguramente um dos jogadores com mais minutos na Ledman LigaPro. Nestes 16 anos há muita diferença na competição?
Mércio: O futebol é sempre 11 contra 11. Esse é o jogo que eu conheço e sei jogar. Se me perguntas se hoje há mais competitividade, eu acho que sim, porque as equipas são mais equilibradas, muito parecidas e com métodos de trabalho muito iguais. Este campeonato da 2ª Liga sempre

Fotos João Macedo

foi assim, de muita competição e luta até à última jornada.

1931: São 4 anos de FC Famalicão. Ainda te recordas como cá chegaste?
Mércio: Claro que sim. Estava no Chipre e fartei-me. Nem sempre recebia, saudades de casa e da família e aí apareceu o Chidi e falou-me maravilhas do FC Famalicão. Eu torci o nariz, era CNS mas ele convenceu-me – "Vai. As pessoas são fantásticas, o clube está a crescer, os adeptos vão adorar-te pelo jeito brigão. São exigentes, mas gente boa". E eu vim. Acertei contrato e o Chidi tinha razão. Valeu a pena.

1931: Rio Ave, Aves, Trofense e Futebol Clube de Famalicão. Tudo clubes aqui à volta…
Mércio: É. Não sou muito dado a grandes mudanças e todos os clubes me permitiam ficar perto de onde comecei e criei raízes – Vila do Conde. De todos tenho boas memórias, mas, também porque são as mais recentes, aqui em Famalicão tenho sido muito feliz. Cheguei com o clube em dificuldades, conseguimos dar a volta, o ano da subida foi memorável. Sabes o que é ver este estádio cheio, a torcer, a dar aquela força que já não havia e te faz correr ainda mais no relvado? Isso eu vivi aqui. É isso que nos realiza e nos deixa satisfeitos.

1931: São já histórias para contar aos netos?
Mércio: Não! Há ainda muito para escrever. Nestas duas últimas temporadas vivi coisas muito bonitas. E tenho a certeza que vamos escrever coisas mais bonitas ainda. A forma de ser dos adeptos, o clube está a crescer, há um grande trabalho que a direção está a fazer e muitas vitórias para celebrar. Vou-te confessar, da última vez que renovei disse ao Presidente que se não fossem as contas para pagar que jogava aqui de graça! Gosto muito da forma como sempre fui tratado e tento retribuir dentro do campo.

1931: Sentes-te em casa?
Mércio: De casa. Vivo o clube como adepto também. Olha, até pela seleção eu torço. O Brasil está enraizado no corpo mas Portugal também é a minha alma. Culpa dos clubes por onde passei. Mas a gente de Famalicão é especial. ❑

“De Olinda para Vila do Conde. E ficar.

Mércio Silva chegou a Portugal pelo olhar de Vítor Oliveira, à ocasião treinador do Rio Ave, já lá vão 16 anos. Mércio recorda o jogo que lhe valeu o passaporte para o sonho de jogar na Europa. “Foi num dia de chuva, não sei se o treinador tinha ido propositadamente para me ver jogar mas o que é certo é que no dilúvio brilhou lá no meio o garoto de 21 anos e acabei por chegar ao Rio Ave com um contrato por 5 anos”. E por Vila do Conde ficou até hoje. Pelo meio jogou no Desportivo das Aves, Trofense, esteve em Chipre e agora no FC Famalicão, vai para quatro anos. “No segundo ano cá subi à 1ª Liga, com o Rio Ave. Foi também o ano em que conheci a minha mulher, acabei por casar e nasceu a minha filha, que hoje tem 13 anos. Sou muito feliz aqui”.

Fez 54 jogos na 1.ª Liga ao serviço do Desportivo das Aves e do Trofense. No curriculum tem marcadas as subidas de divisão à 1ª Liga com o Rio Ave, com o Aves e depois com o FC Famalicão do CNS à Ledman LigaPro. “São momentos que ficam para sempre”.

Os números dão um ano. Como se ao longo dos 365 dias Mércio entrasse todos os dias em campo. É exatamente esse o número de jogos que disputou em Portugal nas Ligas Profissionais, Campeonato Nacional de Seniores e Taça de Portugal. Por 43 vezes ergueu os braços em celebração. “De todos há um golo, com o Ribeirão, no primeiro ano em Famalicão, que me ficou na memória. O Medeiros deixou-me a bola num passe atrasado e com uma simulação fiz cair os dois centrais adversários, ‘cortei’ a bola para dentro e fiz golo. Foi especial pelo momento, e que nos ajudou a conseguir o objetivo da manutenção naquele ano”.

O garoto que saiu do Limoeiro em 2000 foi sempre uma referência pelos clubes por onde passou e de todos guarda boas memórias. “Fiz sempre muitos e bons amigos, e isso é o bem maior que o futebol me deu”, acrescenta.

Por entre os clubes que representou em Portugal e antes de ingressar no Futebol Clube de Famalicão, Mércio esteve no Chipre onde representou o Olimpiakos de Nicósia e o AEK de Larnaca. “Foi uma experiência que também me marcou. Lá tive o lado mau do futebol, com salários em atraso, mas também experiências enriquecedoras porque estás num país diferente, com a dificuldade da língua, longe da família e onde os laços por isso se fortalecem. ‘Peguei gente boa’”.

A cultura surpreendeu-o. “Lá ia ao teatro, não percebia nem uma palavra – do grego só aprendi os palavrões – mas adorava.” Em Chipre partilhou clube com Chidi. “Num dos primeiros dias tivemos grande aventura na estrada. Lá o volante é à direita, e numa das nossas primeiras saídas o Chidi ia a conduzir do lado contrário da estrada... Uma loucura!”

Em Chipre andou na luta pelo título no AEK Larnaca mas voltaram as dificuldades financeiras e Mércio fartou-se. “Surgiu a oportunidade de regressar. O Chidi indicou-me o FC Famalicão, pintou-me um cenário lindo. E foi. Hoje, sem puxar saco (riso), foi a melhor decisão que tomei”. ❑

Pub.

dinâmica
IMOBILIÁRIA

«QUANDO A VIDA PRECISA DE MUDANÇA»

A Dinâmica é uma mediadora consolidada no mercado imobiliário de V. N. Famalicão, onde opera há cerca de 10 anos, que oferece soluções completas nas mais importantes áreas do sector. A excelência no atendimento tornou-se um factor diferenciador neste mercado. Temos uma vasta oferta de imóveis e dispomos de uma equipa competente, dinâmica e tecnicamente habilitada. A nossa longa experiência, transmite desde o primeiro dia confiança, rigor, transparência e dinamismo. São valores que desenvolvemos diariamente para satisfazer os nossos clientes.

www.dinamica-imobiliaria.com

"O desafio de ser melhor, todos os dias

Ulisses Morais chegou esta temporada ao Futebol Clube de Famalicão. Nas gentes e na cidade, confirmou a ambição que o fizeram vir treinar o clube famalicense.

1931: Que argumentos o trouxeram ao Futebol Clube de Famalicão?
ULISSES MORAIS (UM): O Futebol Clube de Famalicão é um projeto que qualquer treinador ambiciona no futebol. Aqui também pesou a forma como tudo nos foi apresentado, a abordagem por parte da direção e depois de analisar, percebemos que tudo se casava e acabamos por estar cá, com a ambição que todos temos para fazer este trabalho.

1931: Quando aceitou o convite para treinar o FC Famalicão que ideia tinha do clube?
UM: Tinha a ideia do que vim encontrar. Um clube com história, que no passado recente foi revigorada pelo sucesso desportivo, com a envolvência dos adeptos e em crescimento. Um clube de dimensão e que, por estas razões, tem potencial e natural expetativa para, num futuro muito próximo, conquistar o sucesso que os adeptos tanto anseiam.
Estive 11 anos a treinar na 1.ª Liga, em grandes clubes e muitos não tinham a dimensão deste Futebol Clube de Famalicão. Pela envolvência, pela exigência, e pela responsabilização que nos transmitem – pelo apoio também – fazem-nos crescer e buscar forças quando delas precisamos. A este nível, o FC Famalicão está a par dos melhores clubes da 1.ª Liga.

1931: Quando chegou disse que "queria fazer melhor".
UM: É a ambição natural de quem chega. Até parece fácil fazer melhor... Mas não o é. Acreditamos que podemos fazer melhor mas essa é uma avaliação que só vamos conseguir fazer à frente.

1931: Que desafio é este de orientar o Futebol Clube de Famalicão?
UM: É um desafio de sermos melhores todos os dias. Nós, como os dirigentes e os adeptos, temos uma ambição ilimitada, mas também a consciência que além do que desejamos há um conjunto de coisas que é preciso fazer para ganhar. Trabalhamos num registo de ambição, não sei se os outros têm tanto como nós, mas nós temos de a ter.

1931: E o que é que somos capazes de fazer neste campeonato?
UM: Primeiro implementar a ideia que toda a gente perceba de que queremos ganhar, ser mais fortes, porque estamos num campeonato equilibrado e onde quem joga melhor nem sempre ganha. Isso tem-nos custado pontos. Queremos criar um espetáculo, envolver-nos e com isso criar condições de envolver toda a gente e ganhar. E vamos ganhar.

1931: Escolheu Vila Nova de Famalicão para viver. Que opinião já registou da cidade e das pessoas?
UM: Fui bem recebido e sou bem tratado por toda a gente. Faço por viver onde trabalho, de me envolver, porque faz parte do processo enquanto treinador saber escutar e participar no debate permanente sobre o clube. Não nos recusamos à crítica, e do que ouço, é consensual que todos queríamos ter mais pontos. Gosto desta massa critica, porque exige e somos mais exigentes. Dentro da seriedade e lealdade vamos, com o nosso trabalho, trazer todos para o nosso lado.

1931: E a impressão da cidade?
Conheço Famalicão há mais de 30 anos e registo que está diferente, para melhor. Cresceu, atrativa e onde é agradável viver. Se tivesse hoje que dar uma decisão voltava a aceitar o convite de vir para cá. E a forma de retribuir é continuar empenhado, para que a satisfação seja maior e para que os resultados acompanhem o rendimento da equipa. ❑

O treinador do FC Famalicão, Ulisses Morais, fez 11 temporadas na 1ª Liga. Subiu o Estoril ao principal escalão. Para Famalicão traz ambição.

Pub.

MAIN SPONSOR

PREMIUM SPONSOR

EXECUTIVE SPONSOR

À IMAGEM DE UM CONCELHO.

VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

Vila Nova de Famalicão é um concelho reconhecido pela força do seu tecido económico e empresarial. O Futebol Clube de Famalicão orgulha-se de transportar esta bandeira, e de juntamente com os nossos parceiros, que nos apoiam e incentivam, fazer crescer este emblema.
Através da marca do Futebol Clube de Famalicão procuramos estabelecer parcerias de negócio e ser também veículo de dinamização económica de Vila Nova de Famalicão.
Juntos encaramos o futuro, na certeza de que vamos continuar a crescer.

Junte-se a nós:
marketing@fcfamalicao.pt

Leica · MOLDAMIRCO · REMO · CAIXIAVE · Transfradelos · TUFAMA · VLB TECH · Sófritar

Bracar · BRANCO TRATADO · BRUMA · Grupomar · Café Zé Ringo · CA Crédito Agrícola · CARGBASE · Salgueirinho

MANUEL MACHADO · Construções Silvério & Filhos · CONTROLSAFE · FOGÕES SILVA · Costas & Oliveira · Couto & Brandão · COZICRUZ · Decorcaldas · dinâmica

FERNANDES & FERNANDES · FERNANDO SILVA · FAMIREV · fiofibra · FOREVER · freshhome · UNICONDOMINIOS · galacti · gintáqua

lerac Soft · Luminal · LURDES SAMPAIO SA · lusobrasileiro cabeleireiro · Macominho · madruga · milCOTTON · MOTA & PIMENTA · móvel ASIL

predial mais · PRIMEIROS · RECTÂNGUTIL · Reguladora 1892 · MIKADO · RIBEIRO DA SILVA · RIDER SHOW · S. e A. · Sampulau

clariause · VALE MENDONÇA · wise · PONTOPLACA · DIOGO · habi ALUMÍNIOS

TECHNICAL SPONSOR

Lacatoni

SUPPLIER SPONSOR

PROZIS

“Carlão rima com golo. Em Famalicão, na China ou no Japão!

O avançado Carlão chegou esta temporada a Famalicão, num regresso a Portugal onde foi feliz em Leiria, Braga e Paços de Ferreira. Pelo meio teve duas experiências na Ásia: primeiro no Japão e depois na China.

Ao serviço do FC Famalicão quer voltar aos golos que fizeram dele um dos mais temidos avançados a jogar no país. Foi seduzido pelo projeto e pela ambição.

Carlão veio com um objetivo claro: “Marcar golos e ajudar a equipa. O teu trabalho só é valorizado quando contribuís para o sucesso coletivo e sinto-me confiante. O clube abriu-me as portas e espero corresponder com golos, que é o que se pede a um avançado”.

Carlão encara este regresso como uma oportunidade de dar mais um pulo na carreira. “Basta ver o estádio e rapidamente percebes que não há grande diferença entre muitos dos clubes da Liga NOS e o FC Famalicão. Os adeptos são apaixonados, a responsabilidade e a exigência são grandes e quem enverga esta camisola sabe da ambição que carrega”.

O período de paragem foi longo, por razões contratuais com o clube chinês que representou, mas agora “estou pronto para o regresso em pleno. Apurado o físico é tempo de mostrar em campo as razões que me trouxeram cá: fazer golos”.

Chegou com 22 anos à UD Leiria e veio carregado de sonhos. Na época de estreia fez 11 golos em 12 jogos e ajudou na subida à 1ª Divisão. “Foi um ano de sonho e os golos despertaram a cobiça do Japão, para onde fui jogar, embora a experiência não tenha sido muito feliz. A adaptação foi difícil e acabei por regressar a Portugal, ao SC Braga e depois seguiu para o Paços de Ferreira antes de regressar ao Oriente, à China, onde conquistei a subida de divisão com o Shijizhuang Ever Bright”.

Na China marcou 9 golos. “É um campeonato difícil mas a adaptação correu melhor. Pelo afeto das pessoas, são um povo humilde, alegre e brincalhão. Gosto de gente assim e a integração foi facilitada. Guardo lá muitos amigos”, diz Carlão, que da experiência traz outras recordações difíceis de esquecer. “Lá a comida é estranha. Nós habituados a tratar cão como animal de estimação e imagina ver cão na vitrina para comer! Ou pegar escorpião! Lacraia... Não experimentei mas registei tudo (risos)”.

Por onde passou deixou marca nas balizas adversárias. No FC Famalicão já fez o gosto ao pé frente ao Freamunde. “Agora é repetir. Quando se marca e se consegue o objetivo da equipa é ainda melhor. Não podia ter melhor estreia a fazer golo”.

Os adeptos agradecem. À espera de celebrar muitas vezes, como Carlão fez, pelas equipas por onde passou. ❑

FC Famalicão: 17 anos em Genéve

A Casa do Futebol Clube de Famalicão é um espaço de encontro da comunidade portuguesa. Tem um restaurante e quatro equipas de futebol.

Em Genéve, na Suíça, foi fundada, por um grupo de sócios e simpatizantes do Futebol Clube de Famalicão, a primeira casa do nosso clube além-fronteiras. Foi em 1999. Passados 17 anos, a Casa do Futebol Clube de Famalicão é embaixadora do nosso clube, mas também desempenha um relevante papel social na integração e no apoio à comunidade portuguesa emigrante na região. Pelo restaurante e espaço de convívio passam diariamente centenas de portugueses.

No passado dia 21 de setembro, a Casa do Futebol Clube de Famalicão assinalou mais um aniversário. O jantar comemorativo teve mais de 600 participantes. O Presidente do Futebol Clube de Famalicão, acompanhado pelos vice-presidentes Ricardo Costa e José Costa, e por Carla Seiceira, em representação da Assembleia Geral, e pelo presidente do Conselho Fiscal, André Vieira de Castro, foram à festa de aniversário e comprovaram o trabalho que a Casa do Futebol Clube de Famalicão faz e que os deixou impressionados. "Quisemos cá estar para mostrar a nossa satisfação pelo trabalho que aqui é feito, que tem uma dimensão maior que aquela a que estamos habituados a reconhecer nas casas dos clubes. Aqui há um trabalho notável no apoio aos emigrantes, de Famalicão e não só, de promoção do desporto, da preservação da nossa cultura, mesmo a milhares de quilómetros de casa", disse Jorge Silva.

"Os valores da amizade, da solidariedade, não são palavras, são práticas efetivas de pessoas que fazem parte desta Casa do Futebol Clube de Famalicão. O nosso clube é, por cá, um excelente exemplo do fervor e paixão clubística. Orgulhamo-nos de ser o clube que mais adeptos leva aos estádios na Ledman LigaPro, mas mais orgulhosos ficamos com o exemplo que nos dão, mantendo e dinamizando junto da comunidade emigrante na Suíça o nosso emblema", conclui o Presidente do FC Famalicão.

Na passagem por Genéve os dirigentes do Futebol Clube de Famalicão estiveram na claque que acompanhou o jogo de veteranos da equipa da Casa do FC Famalicão. Além desta, há mais três equipas em competição – duas na quarta divisão Suíça e uma outra de juniores. O projeto desportivo é financiado com o restaurante que a Casa de Genéve mantém. Américo Silva, o presidente, diz que "o que procuramos fazer é manter viva a identidade do nosso clube e deste emblema que nos orgulha".

Américo Silva diz que o dia-a-dia do Futebol Clube de Famalicão é vivido de forma apaixonada. Em dia de jogo, na televisão ou na rádio, há sempre a preocupação de acompanhar a partida. É o nosso clube e a distância faz-nos viver os jogos de maneira mais intensa. Dia de vitória é motivo para festa redobrada aqui na Casa do FC Famalicão".

Um exemplo. Porque são verdadeiros embaixadores da nossa identidade, da 'Raça e Paixão' de que são feitas as gentes de Famalicão. ❑

“Se no relvado falta a rapidez de outros tempos, à mesa é goleada!

Do que seria capaz um Futebol Clube de Famalicão com Tó Figueira, Alexandre, Joaozinho, Talocha, Alexandre Guimarães, Martins, Tiago Regadas, Brito, Ruizinho, Mendonça, Giane, Lopes, Esferinha, Hélder Sequeira, Fina, Alexandre Pinto, Puma, Mirra e Rui Borralho? Estes e outros nomes do FC Famalicão, de várias gerações de jogadores, voltaram ao relvado, no dia 24 de setembro, num jogo de veteranos frente ao Club Luso Larense da Venezuela. O resultado final é o que menos importa, porque o motivo maior foi o reencontro de velhos companheiros.

A data surgiu pela presença em Portugal do Club Luso Larense da Venezuela, onde Manuel Faria, famalicense radicado no país desde 1978, fundou uma equipa de veteranos com o nome da terra que o viu nascer – O Famalicão. O presidente do Luso Larense explica que “desde sempre acompanhava o FC Famalicão, onde ainda joguei até aos juniores, na altura treinado pelo mister Cerqueira. Depois emigrei e no Luso Larense acabei por criar um grupo de amigos, praticamos futebol e a nossa equipa é o Famalicão”.

Eram 15 os ‘internacionais’ que viajaram da Venezuela. Do outro lado estava um FC Famalicão com estrelas de todo o país. Outros vivem paredes-meias com o estádio. Ao futebol devem o apego à terra que os recebeu como jogadores da bola. Francisco Vital, no jogo enfatiotado na pele de treinador, chegou a Vila Nova “vai para 40 anos. Na altura tinha saído dos juniores do Benfica e vim para cá jogar. Fiquei”. Ao lado do treinador o massagista Meireles, o homem que à segunda-feira era o mais amado do plantel. Juntos relembram as memórias.

Tó Figueira ocupou a baliza. Entre os postes o mesmo estilo mandão. “Foram anos excelentes e sempre que posso volto para estas brincadeiras de amigos”. Francisco Vital, hoje o treinador, também esteve à frente da equipa em ocasiões distintas. “Na Divisão de Honra e na Segunda Divisão”. Tempos difíceis, mas também épocas em que lembra, “chegámos a estar na luta pela subida de divisão”. Na altura, como hoje, o Futebol Clube de Famalicão mesmo não estando na 1ª Divisão “era um clube respeitado, com adeptos que nos acompanhavam para todo o lado, de dimensão nacional, e com uma massa critica muito exigente”.

O jogo vai a meio e o Vila Nova já ganha. Marcaram Talocha e Martins. O lateral vai para o banco. Talocha, o Carlos Fonseca, vai dando instruções. “Perder nem a feijões”, solta aquele que é um dos jogadores que mais anos leva de clube. “Foram tantos que nem me lembro... Comecei aos 13, fui um ano a Leiria, outro a Ribeirão e o resto foi aqui”, diz. O estatuto de capitão permite-lhe discutir com Vital a tática. Também a havia discutido num jogo em Setúbal com Maurício Simões, à ocasião treinador brasileiro da equipa. “Percebia pouco de bola e nesse jogo, depois de ele apresentar o 11 para jogar alertei-o para as escolhas que havia feito. Ele respondeu-me com um ‘Carlos vamos arrebentar!’. E assim foi... aos 5’ minutos já perdíamos por 2-0”.

Em tantos anos Talocha viveu momentos muito distintos. Da euforia na 1ª Divisão às dificuldades que também

experimentou. Mirra também. Fez toda a formação no clube e entre 1996/99 fez parte da equipa sénior. "Eram tempos difíceis, sempre com salários em atraso, sem campos para treinar, trocamos várias vezes de treinador, com 3 e 4 por temporada, mas fomos aguentando porque muitos de nós jogávamos por amor à camisola. O Giane, o Fernando Martins e o Alexandre Guimarães foram alguns dos que comigo partilharam esse tempo. À distância relembro os dias difíceis mas o que ficou foi o orgulho de representar o FC Famalicão". Foi precisamente o Alexandre Guimarães que lhe ligou para vir ao jogo. A reunião foi convocada com várias gerações de jogadores a cruzarem-se em campo. O Luso Larense reduz e deixa o FCF em sentido.

À chegada todos pareciam estar no dia de apresentação para a nova temporada, a julgar pelo peso acima do regulamentar que todos traziam. Fina, de nome e de estrutura, é dos que apresenta melhor forma. Também não passaram tantos anos assim. Veterano, mas ainda há pouco retirado dos relvados. A memória que compartilha está ainda bem presente. "Foi no jogo frente ao Sousense e o culminar de uma época que começou de forma difícil. Tínhamos um grande grupo e com muita superação conseguimos a subida. Na fase final cada jogo era empolgante, com os adeptos a empurrarem-nos para uma subida de divisão que o clube procurava há muitos anos".

Ruizinho mantém a frescura e ainda desce à linha para cruzamentos teleguiados. E com um passe do ala, Puma faz o terceiro golo. Logo a seguir Alexandre Pinto fechou as contas. 4-1 e final do jogo.

Seguiu-se outro desafio. À mesa, como convém. Recordaram-se velhas estórias antes guardadas no segredo do balneário. "Era este o objetivo" diz Alexandre Guimarães, que juntamente com a direção do FC Famalicão e com Manuel Faria do Club Luso Larense, prepararam a logística.

Carlos Fonseca volta aos relvados e rapidamente regressa ao presente. "Há mais de 10 anos que não dava um chuto numa bola, mas não me saí mal". O defesa, conhecido pelo pontapé forte faz o remate final: "Muita da minha vida está aqui. Dei muito ao FC Famalicão mas também recebi muito". Todos recebemos. Afinal são estes e outros protagonistas que domingo após domingo, há 85 anos, nos levam ao estádio. ❑

Luso Larense é liderado por famalicense

O Centro Luso Larense é um clube onde os portugueses radicados na região de Barquisimeto habitualmente se reúnem.

Manuel Faria é o presidente do Luso Larense. O clube foi fundado em 1977 para servir de ponto de encontro dos portugueses, de preservação da cultura, do folclore e tradições. Hoje é também um centro de formação, de atividades desportivas e pólo de integração dos portugueses residentes e que chegam à Venezuela.

É um dos mais prestigiados clubes do país, não só pela qualidade de serviços que presta, mas também pela responsabilidade social com que desenvolve a sua ação.

A cidade de Barquisimeto tem cerca de milhão e meio de habitantes, a quarta maior da Venezuela e onde reside uma das maiores comunidades de portugueses.

O grupo esteve em Vila Nova de Famalicão cerca de semana e meia e no intervalo do jogo frente ao Penafiel subiram ao relvado para entregar ao Presidente Jorge Silva uma imagem da Virgem Divina Pastora, símbolo religioso da padroeira da cidade de Barquisimeto.

Um projeto em a firmação

O nosso Futuro começa aqui.
O futebol de formação do Futebol Clube de Famalicão tem dado passos sustentados de afirmação, não só no papel social de integração de crianças e jovens, mas também no crescimento qualitativo das equipas, como comprovam os resultados desportivos do último ano. Equipas de Iniciados e de Juniores disputam campeonatos nacionais e o projeto das escolas de futebol "FamaDream" cresce todos os dias.

É uma das grandes apostas da direção do Futebol Clube de Famalicão, como se percebe pelo lançamento do Centro de Formação, um projeto de longo prazo que tem como objetivo maior fazer chegar jogadores com percurso na formação à equipa principal de futebol. Mário Almeida, vice-presidente do FC Famalicão responsável pela formação, não o esconde. "Queremos atingir a excelência e trabalhamos todos os dias para melhorar nesta área que nos parece fundamental para o crescimento sustentado do clube e, por isso, estamos a investir na formação, desde as escolinhas até aos Juniores". Mário Almeida sabe que o processo é longo e muitas das vezes a exigência de resultados acaba por atrapalhar o caminho. "Estamos de forma gradual a melhorar as condições físicas e neste sentido o Centro de Formação será o passo de gigante para este processo mas há muito que procuramos fazer melhor.

Os coordenadores e treinadores são qualificados e toda a estrutura do futebol, que começa no diretor desportivo, está orientada para o que definimos como objetivo: nas escolinhas transmitir os valores do FC Famalicão, educar e formar crianças e jovens, para que depois, quando chegarem aos escalões de futebol de 11 possam evoluir como jogadores, identificados com o projeto desportivo e com o clube". ❑

Iniciados e Juniores nos nacionais, Juvenis vão lá chegar

"Os resultados desportivos são a avaliação do trabalho que está a ser implementado e no 1º ano já conseguimos, de forma surpreendente, alguns dos objetivos que tínhamos para 4/5 anos" – a afirmação é de Paulo Sampaio, coordenador do futebol de 11, que lembra o percurso da equipa de Iniciados no campeonato nacional e a subida dos Juniores à 2ª Divisão, como exemplos do sucesso alcançado.

"A nossa maior preocupação é criar condições de treino para que os jogadores possam evoluir. Exigimos mudança de comportamentos a jogadores, treinadores e diretores, assente na filosofia de valorização do coletivo, do espírito de entreajuda, valores que são os do FC Famalicão".

Esta sintonia é o segredo de e para o sucesso – "A direção do clube tem uma visão estratégica que nos facilita o trabalho, porque olha para a formação como o futuro do clube e o in-

Números

5 equipas
125 atletas
12 treinadores
10 diretores
3 fisioterapeutas
1 médico

Juniores
Campeonato nacional 2ª divisão, serie A
Juvenis A
Campeonato Distrital, Divisão de Honra
Juvenis B
Campeonato Distrital, 1ªDivisão
Iniciados A
Campeonato Nacional
Iniciados B
Campeonato Distrital, Divisão de Honra

vestimento que está a ser feito, dentro de poucos anos, vai dar frutos com a chegada de jogadores da base à principal equipa de futebol", diz Paulo Sampaio. O responsável pelo futebol de 11 foi claro nos objetivos das equipas. "Sabemos que é difícil mas queremos manter-nos nos campeonatos nacionais em Iniciados e Juniores e entrar na luta pela promoção dos Juvenis também aos nacionais".

E o repto é aceite. Os Iniciados fizeram em 2015/2016 uma temporada brilhante e nesta época os resultados continuam a superar expectativas com 6 vitórias em outros tantos jogos. O treinador Tiago Salgado mantém um discurso cauteloso. "O nosso único objetivo é garantir a manutenção mas se o fizermos com o brilhantismo do ano anterior tanto melhor". Tiago Salgado lembra que a cada ano tudo é novo. "Há muito trabalho pela frente para manter uma equipa competitiva e capaz de obter resultados. O mais importante é que os jogadores assimilem as nossas ideias e percebam o que queremos. Se o conseguirem fazer estamos mais perto do sucesso e a contribuir para o crescimento enquanto equipa". As vitórias não fazem o treinador mudar de rumo. "Nesta fase inicial queremos garantir o maior número de pontos para estar entre as equipas que desde a primeira fase garantem a manutenção e só depois vamos redefinir objetivos, embora o mais importante seja o crescimento competitivo de cada um dos jogadores e da equipa". Os jogadores estão entusiasmados. O capitão Henrique Gonçalves é a voz da equipa: "Estamos a fazer um bom campeonato e temos a esperança de chegar à 2ª fase entre os primeiros". A meninice dos 13 anos não condiz com a maturidade do discurso. "Eu como todos, tenho o sonho de ser jogador profissional e neste clube sentimos que quem está do lado de fora, diretores e treinadores, tudo fazem para nos ajudar a ganhar". Questionado sobre o segredo do sucesso aponta: "A entreajuda. Somos quase todos daqui, sabemos a grandeza do FC Famalicão e dentro de campo, encarnamos nesse espírito de tudo dar para ganhar".

Na equipa de Juniores o discurso não muda muito. Nuno Afonso está no Famalicão desde os 6 anos, é um exemplo de quem persegue o sonho de chegar à equipa sénior. "Com a subida aos campeonatos nacionais ficamos mais perto de cumprir esse objetivo porque a exigência competitiva é maior, em função dos adversários que têm também mais qualidade e nos obriga a ser melhores, mais preparados para enfrentar os desafios do futebol profissional".

Os 12 anos de clube dão-lhe estatuto para fazer comparação do que foi e do que é hoje a formação do FCF: "Há melhores condições, com treinadores qualificados e melhores competências que nos permitem obter melhores resultados". O capitão de equipa aponta a manutenção como meta a atingir. "Sabemos que é difícil mas queremos garantir esse objetivo logo na primeira fase. O FC Famalicão é hoje um clube exigente e nós temos de saber corresponder, deixando a pele em campo. Por nós e por todos aqueles que gostariam de estar no nosso lugar".

O treinador Rui Baptista é ambicioso. "Faz parte de nós. Queremos sempre mais. Sabemos que neste campeonato o nível de exigência é maior, mas podemos estar entre os melhores, garantir a manutenção e dar maturidade competitiva a estes jogadores". Também neste escalão a transição para a nova temporada trouxe muitas mudanças. Rui Baptista lembra que o campeonato nacional exige mais qualidade. "Procuramos criar um grupo equilibrado que nos permita ao longo do ano manter um bom nível exibicional e capaz de cumprir com os objetivos da equipa. No campeonato nacional o clube é também mais procurado pelos jogadores o que nos alargou o leque de escolha para o que queremos na época desportiva".

Para já a época está apenas a começar e todos os sonhos moram aqui. ❑

"FamaDream: depois das férias, o regresso!

São mais de centena e meia. Chegam cheios de entusiasmo e energia. Vêm pela mão dos pais porque a tenra idade a isso obriga, mas depois de pisarem o relvado são como os mais crescidos e ao estilo dos ídolos que marcam golos no estádio ou na TV. Em todos um sonho que começa aqui: vestir a camisola do Futebol Clube de Famalicão. É aqui que começa o FamaDream.

As escolas de futebol do FC Famalicão retomaram a atividade no início de setembro. Desde os 4 e até aos 10 anos de idade, as crianças treinam duas vezes por semana e aos sábados e domingos mostram talento nas diversas competições e torneios realizados na região.

O projeto "FamaDream" está a dar os primeiros passos e em muito vai ser reforçado com a construção do novo Centro de Formação do FCF.

As escolas de futebol, são acima de tudo, de integração, como explica o coordenador Nuno Moreira. "Esta vertente não federada do Departamento de Formação destina-se a jovens de ambos os sexos nascidos entre 2011 e 2006 (até ao escalão de Benjamins) que tem no futebol uma vocação e estão em fase de aprendizagem. Queremos que se divirtam e que cresçam em competitividade para depois prosseguirem formação nas equipas de competição do clube".

"Enquanto emblema mais representativo do concelho, existe um papel social que tem de ser assumido. Neste projeto "FamaDream" há a oportunidade de desenvolver a aprendizagem a um ritmo condizente com as capacidades de cada jovem", conclui Nuno Moreira.

A melhoria das condições para receber as crianças nos escalões de base do clube são uma prioridade da direção do clube. "O investimento no novo equipamento que vamos construir e que vai servir todos os escalões de formação é exemplificativo da linha de orientação que temos" diz Mário Almeida, vice-presidente do FC Famalicão, responsável pela área da formação. "Há também o objetivo de alargar a base de recrutamento, incutindo desde muito cedo os valores do Futebol Clube de Famalicão. Para que sintam o orgulho de vestir esta camisola é fundamental que se sintam bem, com todas as condições e que nós sejamos capazes de oferecer a qualidade de formação e de treino que outros clubes à nossa volta, também oferecem", diz Mário Almeida.

Nos Petizes, Traquinas e Benjamins – a idade da meninice - cada treino e cada jogo começa com o grito de guerra, uma afirmação de que Somos do Famalicão, e este espírito transporta-se depois para dentro de campo.

Do lado de fora, os pais miram com orgulho. Pouco importa se aquela finta não resultou à primeira. Estão aqui para aprender. O passe. O levantar a cabeça para colocar a bola. O remate para fora do alcance do guarda-redes. Mais que isso, divertirem-se. Celebrarem. Aprenderem os valores do fair-play. ❑

Infantis: o ano da transição

No caso do escalão de Infantis, as equipas do Futebol Clube de Famalicão são já de carácter competitivo. "Entendemos que se trata já de um escalão de transição para a etapa de especialização do treino em futebol, daí existir uma necessidade de filtragem para preparar já a passagem para o escalão de Iniciados.
Tendo em consideração as condições materiais existentes (espaços disponíveis para treinar), a formação das equipas é feita num processo de escolha e seleção daqueles que os treinadores avaliam como os mais aptos para fazer progressão no clube.

Números e factos

150 atletas
300 jogos
10 treinadores
20 diretores
4 fisioterapeutas

Inscrições
30 € mensais para a generalidade dos escalões (exceto infantis, 20€); aquisição do kit desportivo: 120€.

Equipas de Competição

AF Braga

Infantis A: futebol 11
Infantis B: futebol 7
Infantis C: futebol 7
Benjamins A: futebol 7
Benjamins B: futebol 7
Traquinas A: futebol 7
Traquinas B: futebol 7

Outras competições

- Liga Mini do Futuro
-Associação Portuguesa de Escolas de Futebol
- Liga Futsal

Pub.

Aproximar o clube dos mais pequenos

O entusiasmo com que chegam ao estádio e o nervosismo com que se inquietam antes da entrada em campo é o de quem está prestes a viver um momento importante. E assim é.

De cachecol em ombros aproximam-se dos jogadores, depois de mais um treino. E o sorriso nos cumprimentos são os de quem está perto dos ídolos. As crianças do programa de ocupação de tempos livres de Esmeriz e Cabeçudos vieram ao Municipal de Famalicão para assistirem ao treino da equipa e depois desceram ao relvado para cumprimentarem os jogadores.

"É muito bom porque eu venho ao estádio com o meu pai e estar aqui com os jogadores que só vemos da bancada é diferente", diz a Matilde que, aos 5 anos, afirma também gostar de futebol.

A afirmação e o enraizamento do Futebol Clube de Famalicão faz-se também neste contacto permanente com as crianças e também para os jogadores este é um papel que os enriquece como refere o capitão Chico. "É um prazer estar com as crianças e um sentimento que não se explica de todo, como quando inúmeras vezes vamos na rua e somos interpelados para uma fotografia ou um autógrafo. Por vezes julgamo-nos incógnitos, mas alguém grita o nosso nome e dão-nos incentivo. Para nós, jogadores, é uma satisfação enorme perceber que somos um exemplo que os mais novos querem seguir".

O Futebol Clube de Famalicão vai continuar nesta temporada de 2016/2017 a visitar as escolas do concelho e a incrementar esta ligação de proximidade entre o clube e os mais novos. ❑

O desporto como cartão de visita

O primeiro dia de aulas para os alunos que pela primeira vez chegaram à escola Júlio Brandão foi diferente. Depois de recebidos pelos professores às primeiras horas da manhã, todos seguiram para o espaço desportivo da escola: - Basquetebol, Rugby, Atletismo e o Futebol – modalidades desportivas que todos puderam experimentar, muitos pela primeira vez.

A direção da escola, em articulação com diferentes clubes do concelho, fez demonstração das diferentes modalidades. O Futebol Clube de Famalicão, com técnicos da formação e do plantel sénior, passaram a manhã junto dos alunos, e de forma lúdica apresentaram o que é o projeto e futebol do clube nos escalões de formação.

Gesto solidário com os bombeiros

O plantel do Futebol Clube de Famalicão, jogadores e equipa técnica, juntaram-se para apoiar as corporações de bombeiros da cidade – voluntários Famalicenses e de Famalicão - ao adquirirem água, que entregaram no quartel das corporações.

Com a receita da "caixinha", que arrecadam entre si todos os meses, os jogadores decidiram ajudar os bombeiros, um gesto que já havia sido tomado pelos Ultra Fama Boys, aquando do jogo com o SC Olhanense em agosto, fizeram recolha de água e bens alimentares para ajudar as corporações.

O verão de 2016 foi particularmente seco e os bombeiros foram chamados a intervir em várias situações de combate a fogos florestais, quer no concelho quer fora dele.

O período crítico de prevenção dos fogos florestais estende-se até meados de outubro e até lá é importante que a população se mantenha vigilante e no apoio às corporações de bombeiros. Foi este o princípio que norteou a ação do plantel do Futebol Clube de Famalicão. ❑

Uma massa adepta presente

Depois de na temporada de 2015/2016 ter sido largamente o clube da Ledman LigaPro com melhor média de assistência, o Futebol Clube de Famalicão mantêm este registo: nos primeiros jogos já disputados, com uma média de 2443 espetadores por jogo, 10º registo de todos os clubes das competições profissionais, melhor de todas as equipas da Ledman LigaPro.

O registo é referente aos 6 primeiros jogos realizados esta época no municipal de Famalicão.

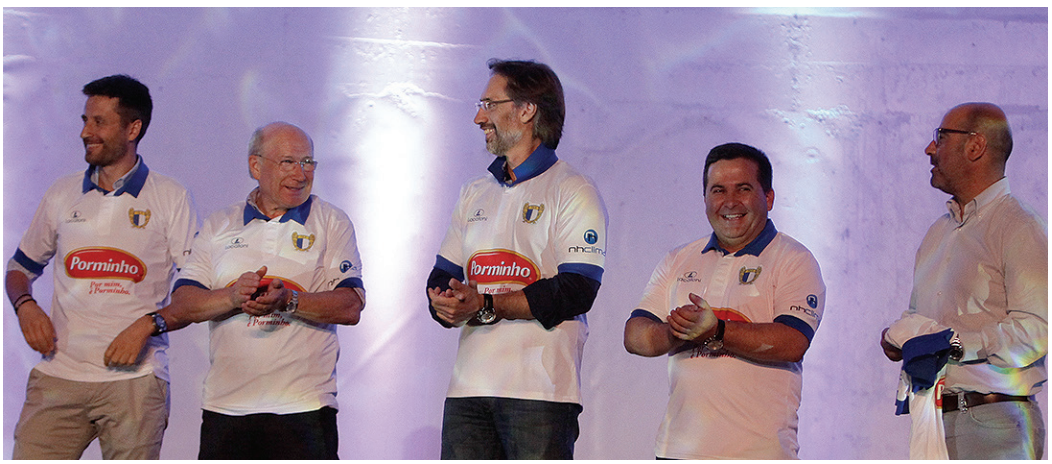
A Liga Portuguesa de Futebol Profissional, com o objetivo de permitir aos adeptos programar o acompanhamento das suas equipas, está a fazer o agendamento dos jogos de forma atempada. Assim, o FC Famalicão joga fora com o FC Porto «B» a 19 de outubro às 16 horas. Depois na jornada 12 recebe o União da Madeira, dia 23 de outubro também às 16 horas.

Com a mudança para a 'hora de inverno', a 29 de outubro o FC Famalicão vai a Guimarães defrontar o Vitória SC «B», partida marcada para as 15 horas. Na jornada 14 a nossa equipa volta a jogar em casa frente à AD Fafe, a 6 de novembro às 15 horas.

Na jornada seguinte, o FC Famalicão também em casa defronta o SL Benfica «B», jogo às 15 horas do dia 23 de novembro, sendo que 4 dias depois, a 27 de novembro, visita o Cova da Piedade, jogo também às 15 horas. ❑

Devesa vestiu-se de azul e branco!

Os novos equipamentos do FC de Famalicão para a temporada foram apresentados no anfiteatro do Parque da Devesa. O pulmão verde do concelho engalanou-se e mudou de cor, pintou-se de azul e branco! A festa juntou milhares de sócios e adeptos, ávidos por conhecer as novas camisolas do clube para a época 2016/2017.



Patrocinadores do FCF foram os primeiros a receberem as novas camisolas do clube. A camisola branca com pormenores de azul, calção azul e meia branca é o primeiro equipamento do FC Famalicão

Uma linha inovadora de produtos Oficiais do Futebol Clube de Famalicão

A linha de equipamentos do Futebol Clube de Famalicão para a temporada de 2016/2017 recupera traços da época de 1946/47, ano em que o FC Famalicão ascendeu à 1.ª Divisão e esteve nas meias-finais da Taça de Portugal.
A Porminho é o MainSponser das camisolas nesta época, com a agência de viagens FamaTravel a ocupar o espaço nas costas do equipamento. Nas mangas está a inscrição da NHClima, que se mantém como patrocinador do clube. Outro dos parceiros do FC Famalicão para a nova temporada é a marca de nutrição desportiva Prozis que tem inscrição nos calções do equipamento.
O tradicional azul e branco continua a ser o equipamento principal do FC Famalicão e como alternativo o azul celeste. A Lacatoni é a marca de equipamentos desportivos que equipa o Futebol Clube de Famalicão.
Toda a linha de produtos do clube – equipamento de jogo, de treino, equipamento de estágio – pode ser adquirida pelos sócios e adeptos do Futebol Clube de Famalicão, na sede do clube, em dias de jogo na FamaStore no estádio municipal ou na loja Beat, no Shopping Town, parceiro na comercialização de produtos do clube.
Além dos equipamentos nestes espaços há toda a linha de merchandising com cachecóis, pins, canetas e muitos outros produtos com a **marca do FC Famalicão**.

Equipamento principal

O azul celeste domina o equipamento alternativo do FCF para 2016/2017

Equipamento de Guarda-Redes com laranja como cor principal

Numa relação estreita com os patrocinadores, o FC Famalicão tem desenvolvido, um conjunto de parcerias com benefícios para os sócios do clube. Através do Departamento de Marketing procuramos potenciar negócios e vantagens para todo o universo do FCF. Juntos vamos mais longe – marketing@fcfamalicao.pt.

PROZIS
Excede your self

O F.C. Famalicão e a PROZIS rubricaram uma parceria para que a marca, líder em suplementação desportiva na Europa, seja fornecedora oficial e exclusiva de nutrição do clube nesta época desportiva. A prática desportiva exige rigor e cuidado e a suplementação é cada vez mais importante.
É nestes pressupostos que a PROZIS tem desenvolvido os seus produtos, para a melhoria da performance, aumento de rendimento, diminuição do risco de contração de lesões e aumento da capacidade de recuperação após o treino e competição.
Os produtos PROZIS são certificados e foram previamente testados, garantindo elevados padrões de eficácia.
Através desta parceria, os adeptos do Futebol Clube de Famalicão vão beneficiar de descontos especiais em compras no site da marca de nutrição (www.prozis.com/hs5). Sempre que efetuarem compras no site devem indicar o cupão promocional FAMALICÃO-10 para obterem 10% de desconto nos produtos da marca.
A qualidade, eficiência e segurança dos produtos PROZIS e a capacidade tecnológica dos seus processos produtivos levaram o Futebol Clube de Famalicão a não hesitar em eleger a PROZIS como parceira de nutrição.
Futebol Clube de Famalicão e PROZIS estão certos de que a relação estabelecida vai permitir a melhoria do rendimento e desempenho dos jogadores, levando-os a atingir os objetivos de vitória que todos pretendemos.

BEAT
Todos os produtos na loja

A camisola de jogo, um porta-chaves, o cachecol ou uma mochila. Estes são alguns dos produtos oficiais do FCF que vai encontrar à venda na BEAT – Loja de Desporto no Shopping Town e parceira do nosso clube na comercialização de toda a linha de merchandising FCF. No coração da cidade, a BEAT espera a sua visita, à semelhança do que fizeram os jogadores Chico, Carlão, Jorge Miguel e Efremov, que estiveram na BEAT a experimentarem os equipamentos do nosso clube.

EUGÉNIOS
Os melhores treinam juntos

E é juntos que Futebol Clube de Famalicão e o Eugénios Health, SPA Club fazem a preparação física dos jogadores do plantel profissional de futebol.
Com condições de excelência, o Eugénios Health, SPA Club tem parceria com o Futebol Clube de Famalicão e condições especiais para os sócios do clube, com oferta da inscrição nos serviços do Eugénios.
Com piscina, jacuzzi, aulas de grupo e aconselhamento nutricional, o Health Club é um espaço onde os melhores treinam juntos!

eugénios
HEALTH & SPA CLUB

INTERMARCHÉ

Ao abastecer ganhamos todos

O posto de abastecimento de combustíveis do Intermarché de Calendário tem os melhores preços de combustíveis da região e com o cartão de sócio do Futebol Clube de Famalicão, ao abastecer, está também a ajudar o nosso clube.

O Intermarché entrega ao FCF 1 cêntimo por cada litro de combustível que os sócios do Futebol Clube de Famalicão abasteçam no posto do Intermarché em Calendário. O processo é simples: depois de abastecer basta apresentar o cartão de sócio do clube para que todos nesta ação saiam a ganhar! Esta é uma parceria que o supermercado estabeleceu com o FCF porque, como refere Nuno Ribeiro, gerente da loja, "é importante estar envolvido com as instituições locais e o Futebol Clube de Famalicão é, pela sua dimensão, um importante parceiro e embaixador desta cidade". O nosso presidente, Jorge Silva, abastece no Intermarché de Calendário.

CARPNEU

Serviços com descontos para os sócios

A Carpneu, localizada na rua D. Sancho I, mantém desde 2010 uma parceria com o Futebol Clube de Famalicão com descontos para os sócios do clube e condições especiais na aquisição de pneus, lubrificantes, peças e serviços prestados. O valor do desconto varia entre os 5% e os 25% com mão-de-obra gratuita na substituição de lubrificantes, amortecedores, discos e pastilhas de travão e baterias.

A Carpneu entrega depois 3% do valor das vendas realizadas ao Futebol Clube de Famalicão.

Pub.

Padrinho's
restaurante | snack-bar

ABERTO ATÉ ÀS 4H DA MANHÃ

RESERVAS PARA GRUPOS
FRANCESINHAS
PRATO DO DIA

T 252 378 214
Av. Brasil – 4760-010 VN FAMALICÃO

padrinhos@sapo.pt
FB Padrinho's Snack Bar

São inúmeras as *estórias* por contar de cada um de nós que acompanha o Futebol Clube de Famalicão. Muitas há que merecem ser contadas. Este espaço é precisamente para contar as vossas memórias e momentos vividos com o clube que se fundou em 1931.

A segunda casa

"O meu pai acompanha o Futebol Clube de Famalicão desde pequeno, mas eu só em novembro de 2014 me aventurei nas idas ao estádio. E a primeira vez no municipal foi algo fantástico. Na bancada Porminho assisti à partida ao lado dos Fama Boys e logo percebi que esta iria passar a ser uma segunda casa. Foi um ano marcante com bancadas cheias, jogos de muita entrega, paixão e o final não poderia ser melhor: Quartos-de- final na Taça de Portugal e Subida de Divisão... FIZEMOS HISTÓRIA".
Ana Ferreira

Hoje somos amigas e inseparáveis

"Conhecemo-nos nos jogos e agora vamos juntas para o estádio e já não sabemos viver sem isto. Todos os jogos em casa lá estamos nós. Vibramos com as vitórias e sofremos com as derrotas, com emoção. A nossa amizade não é desde sempre, mas temos a certeza que vai ser para sempre. É como a paixão que sentimos pelo Futebol Clube de Famalicão, não é de sempre, mas temos a certeza que vai ser para sempre!".
Ana Ferreira, Beatriz Silva e Joana Silva

A noite das Antas

"Ia com o meu pai para todo o lado ver o Famalicão mas nunca tinha entrado num grande estádio. Nessa época prometeu-me que ia ao estádio das Antas ver o jogo do Famalicão. Nós lá em casa também apoiávamos o Porto, mas o Famalicão sempre foi e será o primeiro. Lembro-me de sentir um arrepio ao entrar naquele estádio tão diferente dos outros. Mas a memória mais presente é a da vitória: ganhamos 1-0 com o gigante Vieira (nosso central) a marcar o golo num canto e numa noite em que o Tó Ferreira defendeu tudo o que era humanamente possível. Nunca mais me esqueci deste dia, uma de muitas desta ligação emocional inexplicável - o meu Famalicão".
José Araújo, sócio 662

Este espaço é vosso. Deixem-nos as vossas histórias do Vila Nova.
Façam-nos chegar as vossas mensagens para comunicacao@fcfamalicao.pt .
Prometemos que vamos ler cada uma com toda a atenção
e depois transcrevê-las para estas páginas.

Pub.

Mota e Ferreira

Pub.

FamaTravel
viagens e turismo

PROGRAMA "ESTOU COM O NOSSO FC FAMALICÃO"

UNIÃO DA MADEIRA x FC FAMALICÃO - MARÇO 2017

18 Março – Partida em voo TAP ás 06h30 com destino ao Funchal. Chegada.
Transporte para a unidade hoteleira (4*). Alojamento. Restante dia para actividades de carácter pessoal.
19 Março – Peq. Almoço. Dia livre para actividades de carácter pessoal. No decorrer da tarde assista ao jogo de futebol **UNIÃO DA MADEIRA** vs **FC FAMALICÃO**.
Em horário a estabelecer localmente transporte para o aeroporto. Partida ás 00h50 (dia 20) com destino ao Porto. Fim dos nossos serviços.

Valor do programa desde: **195€*** (taxas incluídas).*

*Disponibilidade muito limitada. Valores e disponibilidade sujeitos a confirmação no momento da reserva.

FERIADOS EM DEZEMBRO

SERRA DA ESTRELA: Alojamento em Bungalow (3 Quartos/6 Pessoas) 01 a 04Dez - **100€/noite**
LAMEGO: Alojamento (APA): desde **40€/noite**
AVEIRO: Alojamento (APA): desde **35€/noite**
PONTE DE LIMA (APA): desde 47 €/noite
E...MUITO, MUITO MAIS

PROGRAMAS FIM DE ANO

(CONSULTE-NOS, JÁ TEMOS ALGUMAS NOVIDADES CONFIDÊNCIAIS.)

DESCONTOS ATÉ 10%*
*PARA RESERVAS ATÉ FINAL DE NOVEMBRO EM PROGRAMAS ESPECÍFICOS.

"VIAGENS Á MEDIDA": Diga-nos o que pretende. Apresentaremos programação adequada ás suas pretenções.

CRUZEIROS 2017: Descontos até 60% para reservas efectuadas até 30 de Novembro 2016.

Programa: **EU AJUDO**. A Famatravel está a desenvolver contactos com algumas instituições e associações para que no decorrer do Ano 2017, qualquer compra (excepto aviação) uma parte do valor reverta para um beneficiário (protocolado) á escolha do cliente.

Av. do Brasil, 3425 - loja 11 - 4760-010 VN Famalicão mariosampaio@famatravel.pt reservas@famatravel.pt Telf. 935 410 026

Pub.

SOMOS MUNICÍPIO DO ANO

PRÉMIO UM CIDADES

Vila Nova de Famalicão é o MUNICÍPIO DO ANO 2016 DA REGIÃO NORTE.

A plataforma independente UM-Cidades premiou o município pelo desenvolvimento do programa **Famalicão Made IN** que tem valorizado e promovido a genética empreendedora do concelho, captado novos investimentos e auxiliando os empresários famalicenses a desenvolverem os seus projetos, para além de ajudar os jovens empreendedores a concretizarem as suas ideias.

A marca Famalicão está cada vez mais forte e são cada vez mais aqueles que reconhecem o município como bom para viver, estudar, trabalhar e investir.

Vila Nova de Famalicão e os famalicenses estão de parabéns.

VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

GOSTO DE **VIVER** AQUI

www.vilanovadefamalicao.org
facebook.com/municipiodevnfamalicao